



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Abcesso Devido A Complicação De Fístula Perianal: Relato De Caso

**Autores:** ANA PAULA MACHADO FRIZZO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LORENA DE FREITAS GOTTARDI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LUIZA RAMOS KELLY LESSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), MARIA LUIZA DIAS RAPOSO RODRIGUES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), MATHEUS MEDEIROS RIBEIRO (UNIVERSIDADE IGUAÇU), TARCÍLIO MACHADO PIMENTEL (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ANDRÉ PANCRÁCIO ROSSI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), MARCO ANTÔNIO GOMES ANDRADE (UNIVERSIDADE IGUAÇU), CARMEM CARDILO LIMA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), FERNANDA CARDILO LIMA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO** As fístulas anais são normalmente congênitas, podendo ser secundárias às fissuras anais, doença inflamatória intestinal, colite (inflamação crônica) ou até mesmo a um trauma. **RELATO DE CASO** Paciente JLCTM, Masculino, 1 mês e 26 dias, encaminhado para internação com relato de abcesso em região perianal de início há 20 dias, sem demais sintomas ou sinais associados. Relata uso de cefalexina, por 10 dias, sem melhora do quadro. Em ambiente hospitalar optou-se pelo uso de Amicacina e Oxacilina endovenoso, associado a compressas mornas o que surtiu grande efeito para a drenagem do abcesso. Após avaliação da cirurgia pediátrica, constatou-se uma fístula perianal e de modo a evitar possíveis recorrências desse abcesso foi realizado a fistulectomia, procedimento este que ocorreu sem intercorrências. Uma das formas de realizar a cirurgia e a optada para esse caso consiste em incisar sobre o canal da fístula, com o apoio de estiletes apropriados para guiar e corte e não fazer falsos trajetos, Remover o tecido lesionado do interior da fístula, Realizar a cauterização do espaço para promover a hemostasia adequada, Foi orientado o uso de neomicina, com o objetivo de auxiliar na cicatrização por segunda intenção. Os cuidados pós operatórios consistem em orientar a família quanto a limpeza abundante com soro fisiológico ou água corrente após as evacuações e sempre passar a pomada antimicrobiana no local da cirurgia. **DISCUSSÃO** A apresentação clínica do abcesso perineal inicia com uma dor intensa na borda anal ou próxima a ela. Algumas vezes nota-se uma nodulação (“uma bola”) na região, que fica inchada e vermelha. Pode ser acompanhado de mal estar geral e febre. **CONCLUSÃO** As fístulas perianais possuem diversas causas de origem, sendo o diagnóstico baseado principalmente na avaliação do exame físico. O tratamento consiste na antibioticoterapia associada a cirurgia, mas esta não exclui a possibilidade de recidivas futuras.